

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRBENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sabbado, 20 de Janeiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 60 rs.

N. 269

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno).... 14\$000
» (semestre) 7\$000
Pelo correio (anno) 16\$000
» » (semestre) 8\$000
A DIRECCÃO.

JORNAL DO COMMERCIO

Declaramos que, de accordo entre nós, dissolvemos hoje a sociedade que tinha mos na Empresa do *Jornal do Commercio* desta capital, retirando-se o socio Eduardo Horn, devidamente indemnizado, e ficando a cargo do socio Martinho Callado, actualmente unico proprietario da Empresa, todo o activo e passivo da mesma.

Desterro, 17 de Janeiro de 1894. — *Martinho Callado.* — *Eduardo Otto Horn.*

A DOMADORA

E' o titulo do interessante romance, de Fortuné du Boisgobey, que começamos hoje a publicar, chamando para elle a attenção dos que apreciam este genero de litteratura.

Por ter sido julgado incapaz para o serviço das armas, na inspecção de saude a que foi submettido, o ministerio da guerra mandou desligar do batalhão Fernando Machado o tenente Luiz de Araujo Figueiredo.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR FORTUNÉ DU BOISGOBEY

I

Faz um limpido dia de Dezembro. O céu está azul, o ar é penetrante e o frio secco; um tempo desses que incitam os parisienses a caminhar pelos boulevards.

Os homens passam com ambas as mãos metidas nos bolsos dos sobretudos e a bengala debaixo do braço, batendo com os pés para aquecerem-se. As mulheres fazem resoar sobre o asphalto os delgados tacões das botas ponteagudas, parando diante dos mostradores das lojas e observando os transeuntes com os cantos dos olhos, atravez das malhas das capas em que envolvem a cabeça.

Sente-se a gente feliz em andar

TRIUMPHO COMPLETO

As forças libertadoras marcham de conquista em conquista.

O Estado do Paraná, fortificado pelo tyranno para repeller os soldados da liberdade, vem de cair em poder dos revolucionarios que, como avanche poderosa, levam de vencida tudo o que tenta retardar-lhes a marcha.

Os inimigos, os soldados da tyrannia, aquelles que, como titeres, se movem ao mais leve nuto do marechal que visa aphyxiar a nação brasileira com o guante da sua politica oppressora,—ou são vergonhosamente derrotados pelos bravos do sul, como na cidade da Lapa, ou em fuga desordenada abandonam Curityba, como os morcegos que procuram refugio nas fendas das torres abandonadas ao presentirem os alcores da aurora redemptora.

E, nessa marcha triumphante, os legionarios da liberdade provam mais uma vez que, quando um povo se ergue na defeza dos seus direitos, não mede a profundidade do abysmo, não treme ante as boccas dos canhões assestados, bastando sómente, para o alcance da victoria, a convicção que os anima, porque a convicção é tambem uma força, mas uma força que não recua.

Os telegrammas em seguida, recebidos hontem pelo Governo Provisorio, dão as noticias do completo triumpho alcançado pelas hostes libertadoras:

Morretes, 19.—Ministro Mourão.—Acabo de saber que não resta duvida sobre a seguinte noticia que veio hontem: Vicente Machado e general Pego fugiram de Corityba. Pego abandonou armas e munições pelo caminho, seguindo S. Paulo por Itararé.

Uma junta commercial, da qual fazem parte barão Serro Azul, Tobias e outros, tomou conta governo. Batalhão Frei Caneca, em Itararé, desbede-

cendo governo, fugio também. Espero confirmação noticia pelo telegrapho da Estrada de Ferro, tendo já mandado repar o aparelho que hontem refoi. Apenas receba noticia mais exacta, communicarei. Pego ordens.—CEZAR, chefe telegraphos.

Morretes, 19.—Ministro Mourão.—Confirmando noticia sobre Corityba. Já telegrapho Serro Azul e resposta communicarei. Aqui, tenente Carpes, com sessenta homens, toma conta guarnição. Parabens ao Governador. S. Paulo, 19 de Janeiro de 1894. CEZAR, chefe telegraphos.

Paranaguá, 19.—Ministro Mourão.—Sentei vossa telegramma, agradeço e retribuo vossas felicitações, convindo acrescentar que Morretes e Antonina, abandonados logo após tomada Paranaguá, foram occupadas nessas forças. Em Antonina encontramos muitas munições, armamento mto e mais dois canhões Krupp, que com os oito tomados Paranaguá, perfaz total dez canhões raiados.—CUSTODIO MELLO, contra-almirante.

Morretes, 19.—Ministro Mourão.—Plenamente confirmadas todas noticias sobre Paraná. Machado e Pego fugiram hontem ás 4 horas da tarde, já estando além Assunçny, destino S. Paulo.

Telegrapho barão Serro Azul, que é um dos membros da Junta, e elle pediu fosse ali Custodio, urgente, afim constituir-se Govern. Pedi trem expresso.

Amigos politicos foram postos em liberdade. Serro Azul enviou proprios a Gumercindo explicando factos, afim evitar continuação luta armada. Lapa já ha dois dias poder amigos. Em S. José Pinhaes, nossa gente batendo inimigo, que tres vezes ergueu bandeira branca. Gumercindo, precavido, sustenta fogo.

Saudações.—CEZAR, chefe telegraphos.

Paranaguá, 19.—1º tenente Mourão dos Santos, Ministro

da Marinha.—Felicito-vos como amigo e subordinado. As forças libertadoras impediram meu fusilamento, t.mando a cidade com a rapidez do pensamento.

A's vossas ordens.—1º tenente SOUZA MELLO.

Paranaguá, 19.—Capitão de mar e guerra Lorena.—Apresento v. ex. os protestos de consideração e felicito-vos brilhante victoria nossa causa. Saudo todos os membros vosso patriótico governo.—Coronel THEOPHILO SOARES, Governador Provisorio.

do Desterro.

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchias de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 19 de Janeiro de 1894

Ao juiz de paz da capital, em exercicio, declarando que foram tomadas as providencias no sentido de ser cumprida a multa imposta ao cidadão Marciano Bonifacio Soares, por infracção do art. 53 da lei n. 181 de 1890.

PORTARIAS

Aos fiscaes das freguezias de Santo Antonio, Cannasvieiras e Legóa, enviando um livro de talão para a cobrança do imposto de aferição das réles de pesca em seus districtos, de conformidade com o disposto nos arts. 62 e 65 do Codigo de posturas municipaes.

Policia estadual

No dia 18 não houve prisão alguma correccional.

Procissão

Hoje, á tarde, se realizará a procissão solemne da Imagem de S. Sebastião, que sahirá da Matriz para sua capella Praia de Fóra.

O 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional dará a guarda de honra, que será commandada pelo sr. capitão Gustavo da Costa Pereira e precedida pela respectiva banda de musica.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Ranli-veira.

EPHEMERAS

II

Magdalena

AO REV. PADRE SEBASTIÃO MARTINS

Do rev. doutor mar da vida dissoluta, recolhe o pescador a perla perdida; e da mãe o filho que pecca a triste escuta, escuta a corteza famosa, arrendida! Da terra em que se envolve a alma soffredora o Christo faz brotar da creença a viva chama... Nelly a implanta o amor... e d'ella, a peccadora, faz a mulher que cre e que na fé se inflama. Magdalena então dos erros resgatada, tendo ouvido perdão dos labios de Jesus, seguiu seu salvador—já pura e transformada! Não teme o mundo mais! do céu lhe desce a luz, luz que a divina e torna-a respeitada, na sua grande dor, quando abraçada á cruz!

Desterro—1894 SIMONIDES

Actos officiaes

Foi prorogado, por 30 dias, o prazo para o fiel do administrador das capatazias da Alfandega desta Capital, Ernesto Viagas de Amorim, prestar a fiança devida.

Ao alferes em commissão do 25º batalhão, Francisco de Paula Ney, mandou-se abonar dois mezes de soldo, para fardamento.

O alferes da 2ª batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital, Noé Florenbel Pinto Peixoto, foi nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz.

PARANAGUÁ

Está commandando a fortaleza da barra de Paranaguá o nosso conterraneo tenente Eusebio de Medeiros, do bravo batalhão Fernando Machado.

Hontem recebemos d'aquelle official o seguinte telegramma congratatorio, a que promptamente retribuimos:

«Paranaguá, 19 de Janeiro. —JORNAL DO COMMERCIO.—Desterro.—Saudo-vos completa victoria.—Tenente EUSEBIO MEDEIROS, commandante da fortaleza da barra.»

Exteriormente, nos espaços que dividem cada galeria, edificaram-se cinco passeios.

Cada um delles tem a fórma de uma rola, cujo centro é formado por uma torre, onde aloja-se uma guarda. Os raios da roda são os pateos divididos uns dos outros por muros. Esses pateos vão-se alargando á proporção que se afastam do ponto central, e terminam n'uma grade, em volta da qual passeia incessantemente um outro guarda.

Durante a hora que aos presos é concedida todos os dias para respirar livre, elles acham-se ali cercados como urso n'um fosso, sem communicação possível com os vizinhos. Trazem-nos para ali e reconduzem-nos para as respectivas cellulas, um a um. Nunca se encontram.

Vão e voltam nesse canto triangular, onde não podem caminhar mais de quinze passos na mesma

direcção, medindo tristemente com os pés as pedras da calçada, procurando a sombra no estio e o sol no inverno.

Alguns fumam—aquelles que dispõem de dinheiro para comprar o tabaco; outros fallam consigo proprios. Não gritam, nem cantam; isso é prohibido, e nem elles têm vontade de fazel-o.

Conservam-se sempre curvados como ao peso de um fardo; disse-hia que supportam aos hombros as enormes muralhas da prisão. Os que pensam, sonham com o tempo feliz em que eram livres. Muitos delles, porém, não pensam absolutamente, vivendo machinalmente como feras nas jaulas. Mas não ha regia sem excepção: um dia dos ultimos do derradeiro mez do anno passado, o guarda, postado na torre, maravilhava-se ao contemplar um dos detentos que passeiava desevoltamente no seu pateo, aspirando um grosso

charuto e parando á miúdo para observar com satisfação as espessas nuvens de fumo que subiam em espiral.

Parecia um grande senhor que acabava de sorver o seu café e que fazia exercicio para auxiliar a digestão de um succulento almoço.

Este preso achava-se vestido com uma confortavel pelica de larga e peluda gola e trazia sobre a cabeça um boné de peles, exactamente como um grande da Russia em viagem.

Mais um financeiro que arruinou os seus accionistas, ou mais um caixa que carregou com o dinheiro do patrão!... Os pobres diabos que tremem de frio acolá, debaixo das blusas, nos outros pateos, valem muito mais que elle, dizia consigo o guarda, todas as vezes que no seu passeio circular chegava em frente ao pateo do homem das peles.

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

A TOMADA DE PARANAGUA

Publicamos em seguida importantes telegrammas de felicitações trocadas entre os sr. Almirante Mello, Governador deste Estado, Governador provisório do Paraná, chefe dos telegraphos e varias autoridades deste Estado:

Paranaguá.—Presidente Estado.—Desterro.—Felicito povo catharinense na vossa pessoa. Graças Armada e Exército libertadores, saudimos o jugo da tyrannia. Saudo-vos.—Coronel THEOPHILO SOARES, governador provisório.

Desterro.—Coronel Theophilo Soares, governador.—Paranaguá.—Agradço felicitações dirigistes e na vossa pessoa felicito o digno e generoso povo paranaense, desejando entre os dois Estados, haja solidarios e empenhados na luta contra a tyrannia e em defesa da Constituição e da Republica, a maior harmonia. Saudo-vos.—CHRISTOVÃO PIRES.

Desterro, 19 de Janeiro de 1889.—Aqueles que tenderem a honrar o Custodio Mello.—Paranaguá.—Congratulo-me com vosco e vossos bravos commandados pela esplendida victoria que nos annuncia o proximo restabelecimento da paz e da lei e consequentemente a queda da tyrannia que nos pretende aviltar, esquecendo-se que a Patria tinha filhos como vós, capazes de todas as abnegações e sacrificios, e agora mesmo acabais mais uma vez de provar que a grandeza da vossa dedicação e heroismo.—CHRISTOVÃO NUNES PIRES.

Paranaguá.—Presidente Estado.—Desterro.—Agradço vossas felicitações meu nome e forças sob meu commando. Com occupação Antonina e Morretes, contando com os de Paranaguá, 10 canhões rajados tomados aos adversarios.—CUSTODIO MELLO, contra-almirante.

S. José, 19 de Janeiro.—Ao vice-presidente do Estado.—Em nome Camara Municipal desta cidade, agradeço v. ex. congratulações pelo esplendido triumpho obtido vossas armas Estado Paraná. E' mais um brilhante feito d'armas que muito exalta o exercito libertador. Aceite v. ex. nossas felicitações por um tão faustoso motivo.—Presidente Camara, LUIZ FERREIRA DE MELLO.

S. José, 19 de Janeiro.—Ao vice-presidente do Estado.—Em nome dos meus comarcões, retribuo felicitações pelo grande feito d'armas alcançado pela nossa invencivel armada e heroico exercito libertador. Praza a Deus, que não tarde dia de vermos a nossa querida Patria livre da tyrannia que opprime em pleno regimem republicano.—Juiz de direito MANOEL F. DE MELLO.

Tijucas, 19 de Janeiro.—Cidadão Presidente do Estado.—Vosso telegramma communicando-nos o grandioso acontecimento da tomada de Paranaguá, Antonina e Morretes,—chave do Estado do Paraná,—veio encher-nos de jubilo, fazendo-nos esperar que breve seja completa a victoria da revolução, tão desejada pelo povo brazileiro. Aceitai, pois, em nome não só desta Camara Municipal sinceras congratulações, como tambem de parte dos municipes, que apoiam a santa e justa causa defendida pelos libertadores da patria.—BENJAMIM GALLOTTI, presidente da Camara

Da estação de Morretes, 19 de Janeiro.—Governador do Estado.—Agradço vossas saudações. Sempre que civismo determina achar-me, ahi estou cumprindo dever. Felicito-vos como um dos mais austeros defensores Republica honrada e livre!—CESAR, chefe telegrapho.

Morretes, 19.—Capitão Miranda.—Felicitações ao amigo pelas novas, grandes, honrosas victorias vossas. Sois do numero dos que mais trabalharam e continuam no labor operoso pela salvação Republica.—CESAR.

O exm. sr. vice presidente do Estado tem recebido muitas felicitações das Camaras Municipaes, juizes de direito, mais autoridades do Estado, amigos politicos e do Estado do Paraná.

O dr. chefe de policia do Estado recebeu as seguintes respostas de communicacões:

S. José, 18 de Janeiro.—Pela gloriosa noticia que me transmitistes dos grandes feitos alcançados pelos bravos que lutam pela liberdade, com a tomada do Paraná, sendo um dos maiores golpes ao tyranno sanguinario do Itamaraty, congratulo-me com v. ex. e com vossos governadores e com o povo josephense, a quem farei chegar esta gloriosa noticia, agradeço vossas saudações.—JOSÉ LUIZ DA SILVA, commissario de policia.

Laguna, 18 de Janeiro.—Agradço nome povo lagunense, empenhado victoria da Patria, mais um feito das armas do glorioso exercito que acaba de abater mais um degráo da tyrannia de Florianópolis com a tomada de Paranaguá. Congratulo-me nome povo Laguna com v. ex.—JULIO TEIXEIRA, commissario de policia.

Tijucas, 19 de Janeiro.—Agradço vossa communicacão relativo tomada Paranaguá que veio alegrar-nos. Congratulo-me com vosco por tão importante acontecimento. Saudo-vos.—MIGUEL DE BASTOS SILVA, commissario policia.

Itajahy, 19 de Janeiro.—Sciencie vossa communicacão, congratulo-me com vosco.—UB-COMMISSARIO EM EXERCICIO

Tubarão, 19 de Janeiro.—Sciencie vosso telegramma communicando tomada por vossas armas cidade de Paranaguá, congratulo-me com vosco por tão fausta victoria. Saudo-vos.—Commissario de policia, ANTUNES.

O BATALHÃO FERNANDO MACHADO NA GLORIOSA EXPEDIÇÃO

O valoroso batalhão Fernando Machado teve parte muito activa e honrosa na expedicao que acaba de ser realisada, com o mais brilhante exito, contra a praça fortificada de Paranaguá, até ha pouco um dos reductos da tyrannia. O seguinte telegramma, expedido d'allopo denodado catharinense o joven coronel Nepomuceno Costa, ao sr. Presidente deste Estado dá conta do occorrido em termos que bem exprimam o denodo e entusiasmo dos bravos catharinenses que compõem aquelle batalhão:

«Paranaguá.—Presidente Estado.—Forças batalhão patriótico cobertas de gloria; d'esta vez coube-nos, a corôa de louros. Fomos os primeiros a transpôr a barra no invencivel URANO; os primeiros a pisar o solo inimigo, cercar e escalar a forteza; os primeiros a atravessar por frente baterias inimigas, e ainda mais fomos os

primeiros a desembarcar de baixo fusilaria inimigos e de bandal-os completamente. Ainda mais, fomos os primeiros a entrar na cidade e tomal a designando-nos sorte para prender general Eugenio Mello e conduzir a bordo do REPUBLICA. Batalhão houve-se com admiravel bravura. Tenho apenas um soldado ferido. Tomámos 3 canhões, além dos tomados por outros forças, muito armamento, muitos prisioneiros, cavallos, barracas, munições.—Saudo-vos.—Coronel COSTA.»

S. ex. o sr. presidente respondeu ao sr. coronel Nepomuceno Costa:

«Coronel Costa.—Paranaguá.—Congratulo-me pela esplendida victoria alcançada vossas forças e felicito digno patriota e vossos valentes commandados pela bravura com que se houveram, honrando a terra Catharinense e o nome digno e honrado do heroico morto Fernando Machado. Saudo-vos e peço vos que transmitais aos vossos bravos commandados.—CHRISTOVÃO PIRES.»

Teve baixa o musico do 25º batalhão de infantaria, Avelino José de Vasconcelos.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Raulveira cura radicalmente.

HELENA GARCIA

Em seu gabinete de vestir, defronte do largo espelho de crystal bisauté, Helena Garcia examinava nitidamente si o tempo implacavel já começado a murchar a frescura de sua pelle e a apertecer o brilho de seus olhos verdes, de um verde côr de mar. Após um demorado exame, feito em um encarnçamento selvagem, em uma fêra obstinação de analysta, uma onda altiva de vaidade encheu-lhe o peito e veio derramar se á flor dos labios em um sorriso sereno de tranquillidade e de segurança. Apesar de fazer nesse dia trinta annos de idade, nunca se achara tão bella.

Parecia mesmo que o tempo ia dia a dia suavizando a delicadeza de seus contornos e a pureza de suas linhas, como um esculptor indolente que leva annos em acabar sua estatua, corrigindo hoje o que hontem fizera, procurando dar-lhe a suprema perfeição que o ideal imagina e sonha. Seus cabellos castanhos cahiam ainda bistos e opulentos em madeixas aneladas até á curva dos quadris, e nenhum fio branco despontava entre elles, sinistro e ameaçador. Os olhos verdes, de um verde côr de mar, tinham essa eloquencia e expressiva mutação de linguagem que em seus tempos de moça solteira fazia o desespero dos homens. Fixos, metallicos, dardejavam electricos e cortantes, devassando as consciencias e ferindo como o aço frio de uma adaga. Mas, logo depois, acariaciavam humidos, prendendo e subjungindo na radiante luz que delles rutila resplandecia.

Os seus labios irónicos e fi-

nos conservavam a polpa assestada de pecego, e as espaduas, surgindo nús do decote do vestido, ostentavam na riqueza da carnção exuberante e sadia a tepida e lisa brancura do marfim.

E por que motivo, perguntava ella agora, sendo ainda tão bella, tão frescos e provocantes seus encantos, seu marido a desprezava, indifferente e frio desprezo que não lhe humilhava a vaidade, mas feria de morte seu coração? Sim, Helena Garcia amava o marido com o mesmo ardor e o mesmo enthusiasmo da lua de mel.

Cosa exquisita e singular talvez, mas em todo o caso verdadeira. A longa convivencia, as intimidades proximas que mancham as illuões não amorteceram a força desse amor. Pelo contrario, o marido cada vez lhe parecia mais distincto, mais digno da sua paixão, e ella perdia a vontade, aniquilava-se nessa idolatria que lhe era ao mesmo tempo uma necessidade e uma gloria.

Si elle gostava de um romance, Helena Garcia achava logo o livro uma obra prima, que através o perpassar dos tempos levaria á immortalidade da gloria o nome do escriptor. Si elle enfadava se com alguém, Helena Garcia tornava-se logo de feroz antipathia pelo typo, não podia enceral-o e em sua consciencia o julgava igual aos mais perversos assassinos e aos mais cynicos ladrões.

Feliz e constante nesse amor que era a principal situação exclusiva preocupação da vida, Helena Garcia recebeu como o mais doloroso dos golpes a frieza que nestes ultimos tempos seu marido lhe mostrava. Sua alma não irrompeu em um impeto de indignação e de revolta, nem contorceu se nas ancias estranguladoras do ciúme.

Amava muito o marido para que o amor proprio se misturasse em tal sentimento. Era como o cão que, batido pelo dono, lambe a mão que maltrata e fere. Ao principio julgou que esitvesse feia e velha, e então, humilde e resignada, pedia o Paulo Garcia que a tratasse com a estima affectuosa que se dispensa a uma criada dedicada, prompta como se achava a consagrar-se ao seu serviço com uma solicitude sem par. Mas largo espelho de crystal bisauté desfez essa triste supposição.

Estava cada vez mais bella. Seduzia como uma hetaira e dominava como um he di.

Qual o homem que não correria presurosos em busca da ventura promettedora do seu labio ardente?

Paula Garcia estava enfiada da posse. Esta frieza era o sacramento de um gozo, que não nos custa uma difficuldade a vencer, um trabalho a superar. Ah! o homem é sempre este triste e egoista animal. O que o prende á mulher não é a correccão classica das suas fórmas nem o amor que ella lhe consagra. Por mais bella e mais extremosa que seja, estará em breve esquecida por outra mais

feia e mais velha, indifferente e fria, portanto que essa conquista ilusongeira á vaidade do homem, se lhe afigure uma empreza quasi impossivel vencer e que mente o seu proprio valor consegue dominar. A victoria o exalta e engrandece.

Am reflectindo, Helena Garcia comprehendia agora o gran erro da sua vida, ter mostrado ao marido a profundidade de sua paixão, quebrar diante d'elle sua altivez de mulher formosa em attitudes supplicantes de escrava. Si tivesse sabido conter se glacial e desdenhosa quando elle fazia protestos de amor, o teria subjungado pelo desprezo, fastigiando sua vaidade, excitando-o em dominancia.

Mas ainda era tempo de reparar o erro e trazer de novo ao arrependimento essa ovelha, que se desgarrara um dia, ao almoço. Helena Garcia annunciou ao marido que queria divorciar se. Conhecia bem que elle não a estimava mais, e repugnava lhe o degradante papel de achar se em sua propria casa tolerada pela compaixão. Paulo quiz ao principio gracejar, mas empallideceu logo diante a energia daquellas palavras revelativas de uma decisão firme. Fez protestos ardentes, jurou que a adorava como nos tempos passados. Helena cortou logo o discurso, não precisava mentir e, si o preocupavam questões de interesses, si era o medo da divisão da fortuna que lhe arrancava estes protestos falsos, ficasse com seus bens, ella queria apenas sua liberdade. Tambem não o estimava mais.

Abatido, esmagado, diante essa verdade, Paulo Garcia supplicou-lhe que ao menos evitasse o escandalo. Elle era um homem politico, o divorcio explorado pelos seus inimigos, seria fatal á sua carreira. Helena accedeu então como que contrariado, por esse grande favor arrancado á sua geodesidade, mas impondo condições terriveis. Cessaria a inimizade, morariam em quarto diversos, livres e independentes em suas acções, somente se fallando quando o exigissem as conveniencias sociais.

Depois desta convenção, dois mezes se passaram. Helena parecia feliz, descaçada, gizando a vida que lhe seria alegre, como uma manha de maio, perfumada de flores da primavera. Paulo Garcia, po én, não podia occultar o fundo desgosto que lhe ralava o peito, trahindo-se a cada instante em gestos de indifferença e desalent, como o doente que sabe ser incuravel a molestia que o prostra. Uma atroz suspeita atormentava-lhe ao principio o espirito. Tinha Helena algum amante? E desceu a espial-a, activo, desesperado, como o secreta que procura descobrir os vestigios de um crime ou os resultados de um roubo.

Tranquillizado por este lado, quiz reforçar os seus costumes dos habitos de vida, mas não lhe foi possivel. Conheceu que estava apaixonado de Helena, nunca sua mulher lhe parecerá mais irresistivel e seductora, nunca o prendia tanto a luz

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiracão!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, na 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

daquelles olhos verdes, de um verde cor de mar. Agora perguntava como tinha podido esquecer por outras aquelle astro que se fez flor, flor feita estatua. De noite, na sala de visitas, quando ella lia seus romances, toda entregue á leitura, como se estivesse só, elle quedava-se diante della em uma admiracão de artista, devorando-a com olhar secco e ardente. Si Helena sabia, ás noites, ainda que allumiadas por um esplendor luar, lhe pareciam negras e tristes, infundavel o tempo, até que ouvia na escada o farfalhar de seu vestido.

Passava longas horas deitado na porta do quarto de Helena, gemendo e supplicando que o perdoasse, mas nenhuma voz respondia aos seus lamentos, como si estivesse escripto naquelle umbral a terrivel sentença do inferno dantesco.

Paulo Garcia succumbia. Estava magro, anemico, desleixada a roupa e maltratada a barba. Um dia, tao acerba era a expressão do soffrimento estampilhado em seu rosto, que Helena julgou ser tempo de perdoar.

Tinha de novo e desta vez para sempre o conquistado para si. E então sorriu para Paulo o perdão que elle anciava no lagor sombrio daquelles olhos verdes, de um verde cor de mar, e seus labios se uniram na synthese de um beijo.

IGNITUS.

BRONCHITE E RONQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

NOTAS EM SUBSTITUICÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

- De 500\$000 da 5ª estampa
- > 200\$000 > 6ª >
- > 100\$000 > 5ª >
- > 50\$000 > 6ª >
- > 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarbimadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

A asthma

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta grave molestia, tao difficil de curar, o PEITORAL DE CAMBARA' de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda prova, tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite. Declarando-se o acesso use-se de 1/2, de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O PEITORAL DE CAMBARA' vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Traperuna, 16 de Junho de 1892. — O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS

residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.

Frasco — 1\$500.

Tosse simples

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Não convem desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O PEITORAL DE CAMBARA' de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequenolho comdo desaparecerá promptamente, levando consigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

O PEITORAL DE CAMBARA' vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco — 1\$500.

EDITAES

Alfandega

ARREMATACÃO

De ordem do cidadão Inspector interino da alfandega desta capital, se faz publico que, no dia 18 do corrente e seguintes, ás 11 horas da manhã, no armazem a cargo da capitania do porto, sito á rua João Pinto, será arrematada, em virtude de ordem de s. ex. o sr. Ministro da Fazenda, uma partida de assucar mascavo, assim como relogos de parede, sal, lencça e os salvados do vapor Pallas Alfandega do Desterro, 16 de Janeiro de 1893. — O 1º escriptuario, Firmino Th. da Costa.

Juizo Federal

O cidadão doutor Candido Valeriano da Silva Freire, juiz federal da secção do Estado de Santa Catharina.

Faz saber aos interessados que o presente edital virem que, pelos cidadãos Carl Hoepck & Companhia lha foi dirigida a seguinte petição: « Ilustrissimo senhor doutor Juiz Federal — Carl Hoepck & Companhia, encarregados com o embarque para o Rio de Janeiro de 785 saccos de feijão, pertencente a 337 saccos a Clemente José da Silva Pacheco, em Merim, de custo aqui de 5:055\$ réis; 136 saccos a Manoel Antonio da Silva Cascaes, em Garopaba, de custo de 2:040\$000 réis, e 312 saccos a Frederico Alfredo Noronha, em Turirão, de custo de 4:680\$000 réis, veem-se impossibilitados de cumprir estas ordens em consequencia do fechamento completo dos portos, estendendo-se este fechamento mesmo sobre navios de bandeira estrangeira quanto a cereaes, por ser prohibida a exportação destes para as praças do Rio de Janeiro e Santos. Em taes condições, também não lhes era possivel encontrar comprador para os mencionados generos aqui, e não podendo ser conservados por maior espaço de tempo, devido á sua natureza, os proprietarios em bem pouco tempo terão de soffrer perda total dos valores acima mencionados. Por isso os abaixo assignados, em nome dos seus mandatarios, Clemente José da Silva Pacheco, Manoel Antonio da Silva Cascaes e Frederico Alfredo Noronha, veem perante vós protestar contra todos os prejuizos e danos que lhes provém dos factos acima relatados, tornando effectiva a responsabilidade contra quem de direito fôr. Pedem, pois, tomar por termo este protesto, intimando os interessados por edital. Desterro, 17 de Janeiro de 1894.

—Carl Hoepck & Companhia.

Na qual dei o despacho seguinte: « A. Como requer. Desterro, 18 de Janeiro de 1894. — Candido Freire. » Pelo presente edital hei por intimados a todos os interessados no presente protesto, cujo edital será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, aos deztoito de Janeiro de 1894. Eu Joaquim Cecilio da Silva Simas, escrivão que o escrevi. — Candido V. da Silva Freire. (Estavam inutilizadas duas estampilhas, sendo uma de 500 réis e outra de 400 réis.)

Praça

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faz saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 7 de Fevereiro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta publica trezentos e noventa e nove metros e tres decimetros de terras na Capotera, avaliados por 2:097\$346 réis, para liquidacão do inventario do finado Joaquim José Dias da Siqueira Junior, devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda praça no dia 6, e a ultima praça no dia 7 acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Janeiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi. — J. M. Barbosa.

Juizo de Ausentes

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens do finado Camillo José Vasco, natural do Rio Grande do Sul, o qual falleceu nesta cidade sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requerer o que fôr a bem de seu direito. E para que chegue á noticia de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 15 de Janeiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi. — J. M. Barbosa.

Camara Municipal

Os fiscaes do 1º e 2º districtos desta capital, abaixo assignados, fazem publico que, todos os possuidores de carros, carroças e qualquer vehiculo particular ou de aluguel, empregados em serviços da cidade, são obrigados a numerar os e arrolar-os na Camara Municipal em todo o corrente mez de Janeiro, como determina o codigo de posturas municipaes nos arts. 141, 142 e 143, sob pena de serem multados os que assim não cumprirem, na forma disposta no art. 144 do mesmo codigo.

Desterro, 2 de Janeiro de 1894. — Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto. — Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão Inspector deste Thesouro, se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realisar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do art. 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Janeiro de 1894. — O 2º escriptuario, Antonio Cardoso Cordeiro.

Thesouro do Estado

PASSAGEM DO ESTREITO

Em virtude de ordem do cidadão vice presidente do Estado, em officio sob n. 19 de hontem datado, manda o cidadão inspector fazer publico que, n'esta repartiçãõ, recebem-se propostas, até o dia 25 do corrente mez à 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, afim de ser effectuado o respectivo contracto com quem mais vantagens offerecer.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 13 de Janeiro de 1894. — O 2º escriptuario, M. J. de Almeida Coelho.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
 ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS
 17 ANOS DE BOM EXITO attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curão tambem a DYSPEPSIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS
 Suppressão das regras nas mulheres vertigens, tonturas, HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS, Colicas, falta de appetite, etc.
 À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO
 COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
 CONTRA TOSSES BRONCHITES, ASTHMA
 Tisica, Coqueluche
 RONQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias
 MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM A SUA GRANDE Efficacia
 À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
 (Sem Mercurio)
 COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
 UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS
 Rheumatismos, Escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS CARBUNCULOS, BOUBAS, darthros, enfermidades da PELLE, NEGROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico
 À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
 MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS
 Especifico contra:
 QUEIMADURAS, NEURALGIAS, CONTUSOES, DARTHROS, EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
 RHEUMATISMO, SARDAS, dór de cabeça, CHAGAS, RUGAS, FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEOURAS DE INSECTOS
 À venda em todos os Armarios e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
 THYMOLINA RAULIVEIRA
 SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
 PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO, RACHAS DOS LABIOS, destroe completamente as SARDAS E QUASQUER MANCHAS DA pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
 À venda em todos os Armarios e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira
 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Alfandega

De ordem do cidadão Inspector interino da Alfandega d'esta cidade, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo dentro do qual deve ser solicitada a licença para venda de fumo, em bruto, ou de qualquer modo preparado, começará do 1º de Janeiro entrante e finalizará no dia 31 do mesmo mez, como dispõe o art. 9 do Decreto n. 1203 de 28 de Dezembro do anno passado; e que sómente a patente d'essa licença lhes dará direito a semelhante commercio, seja de importação, exportação ou a varejo.

A falta de cumprimento d'esta disposição sujeitará o mercador a uma multa de 20\$000 a 50\$000 réis.

Alfandega do Desterro, 12 de Dezembro de 1893. — O Inspector addido, *P. Servita de S. Thiago.*

Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 37, de 13 do corrente datada, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma portaria, para todos os aguadeiros e Leiteiros levarem as respectivas medidas á Secretaria da Camara, afim de serem aferidas conforme o disposto no § unico do artigo 116, capitulo 8º do codigo de posturas municipaes.

Desterro, 15 de Janeiro de 1894. — *Manoel Diniz Martins*, fiscal do 2º districto.

DECLARAÇÕES

**DEUTSCHER SCHULVEREIN
GENERALVERSAMMLUNG**

Sonntag den 28 Januar 1894
praecise 11 Uhr Vormittags im
Clublocale der Germania

Tagesordnung:

- 1) Neuwahl des Presidenten
 - 2) Kassenbericht
 - 3) Allgemeine Besprechungen.
- DER VORSTAND

Ernestina Scholtz

Carl Keinisch

Verlobte

Desterro, 14 Januar 1894

**Companhia Canal de
Juncção Massambú
e Madre**

Convido aos srs. accionistas a fazerem a entrada de 30 % do valor de suas accções, dentro do prazo de 20 dias, contados de hoje, conforme prescitu o artigo 6º dos Estatutos.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894. — O gerente, *Fabio Antonio de Faria.*

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados, Manoel de Araujo Antunes, Domingos José Alves, Francisco Duarte Silva e José de Araujo Coutinho, declaramos que, tendo feito uma sociedade mercantil, por contracto que foi assignado em 1º de Abril de 1892, temos agora concordado em que se retire da mesma o socio José de Araujo Coutinho, pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando a cargo da firma Antunes, Alves & C. a responsabilidade de todo o activo e passivo, e o referido socio Coutinho desonerado para com a praça.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894. — *Manoel de Araujo Antunes. — Domingos José Alves. — Francisco Duarte Silva. — José de Araujo Coutinho.*

COLLEGIO PARTICULAR

NOSSA SENHORA DA GLORIA

Previno aos srs. paes das alumnas que reabrir-se-hão as aulas de meu collegio no dia 15 do corrente mez.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — A directora, *Maria Ignez Velga de Faria.*

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, sobrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — *Fabio Antonio de Faria*, commissario commercial.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que, amigavelmente, dissolveram a sociedade que, nesta praça, girava sob a razão social de SILVA, MELCHIADES & C., retirando-se o socio Candido Melchhiades de Souza, pago do seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894. — *Candido Melchhiades de Souza. — Francisco da Silva Ramos Junior.*

O abaixo assignado declara ao commercio que a casa commercial que girava nesta praça sob a firma de SILVA, MELCHIADES & C., continúa com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de FRANCISCO SILVA & C., a cargo da qual passou todo o activo e passivo da antiga firma.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894. — *Francisco da Silva Ramos Junior.*

AVISO

Villela Filho & C. previnem aos seus freguezes, que se acham em debito para com a sua casa e que nenhuma importancia têm dado para o pagamento, a virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente, sob pena, áquelles que o não fizerem, de serem cobradas judicialmente.

Desterro, 2 de Janeiro de 1894.

ANNUNCIOS

CHACARA

Vende-se ou troca-se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

PADARIA MINERVA

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria á rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviço; quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com seu dono.

VENDE-SE a casa n. 16 á rua Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

ALFAFÁ

NOVA E SUPERIOR

chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para JOÃO BONFANTE DEMARIA

Sorvetes

de varias qualidades, das 11 horas ás 3 da tarde, e das 5 ás 7; na fabrica

5 Rua Trajano 5

PREDIO

Aluga-se o predio á rua do Commercio n. 77, com commodos para familia; trata-se á rua de João Pinto n. 7.

AMA DE LEITE

Preciza-se de uma urgencia de uma boa ama de leite, que dê de si boas referencias. Para tratar com Julião Barbosa.

Chalet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champagne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora e de diversas qualidades.

O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.

Vasco Gama.

EMPREGADO

PARA O COMMERCIO
Apresenta-se o abaixo assignado, com pratica, morador á rua Republica, junto á residencia do Sr. Samuel Felix Cardoso.

ANTONIO BORGES COELHO



OFFICINA

DE **GHAPEÓS DE SOL**

RUA DA REPUBLICA N. 8 A

Concertos com brevidade

Egydio Noceti.

THEATRO SANTA IZABEL

ULTIMO ESPECTACULO DA

COMPANHIA ILLUSIONISTA

DOMINGO, 21 DO CORRENTE

Em beneficio da artista catharinense D. MARIA BARROS, terá lugar no proximo domingo o ultimo espectáculo, que será variado e interessante, como verá o publico pelo programma que será em tempo destruido.

O habil prostinano e illusionista sr. Achilles de Barros executará os seus melhores trabalhos, e a BENEFICIADA tambem tomará parte activa na diversão.

A BENEFICIADA conta com a coadjuvação de seus conterraneos.

Preços; os do costumes

COMEÇARÁ ÁS 8 1/2

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE

DE **BLANCARD**

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia.

PARIS 40, rue Bonaparte, 40

GRANDE BARATILHO

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do Commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vae-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficam suspensas as vendas a praso e só se farão d'ora em diante

Vendas á dinheiro

Desterro, 14 de Janeiro de 1894.

AFFONSO LIVRAMENTO

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES

78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacos de todos os Tamantios. EXJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

Café e Restaurant Liberdade

A proprietaria deste estabelecimento communica aos seus numerosos freguezes e ao publico que, tendo feito aquisição de um dos melhores predios á Praça 15 de Novembro (á direita do Palacio do Governo), acha-se ali funcionando o mesmo estabelecimento, onde se fornece almoço e jantar a hospedes e viajantes, café a toda a hora, bebidas; aceita-se pensionistas e fornece-se a casas de familias. Tudo com esmero e promptidão.

C. Leonardi.

CAFÉ E RESTAURANT LIBERDADE

Praça 15 de Novembro

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.